

opção turismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

AOS OPERADORES E AGÊNCIAS DE VIAGENS

Desde o início que o jornal Opção Turismo, agora inserido nas páginas do Correio da Manhã Canadá, pretende ser também um ponto de reunião, entre profissionais do turismo português e do Canadá. Não só na área do incoming como no outgoing no interesse de ambas as partes.

Assim, apela-se aos operadores turísticos e agências de viagens sediadas no Canadá que nos ajudem a fazer essa ponte, contactando-nos através do email info@cmctvcanada.com. ●

REPORTAGEM

NOVO HOTEL

Hotel Fontinha Porto já entrou em operação

➤ Mais um investimento da canadiana Mercan Properties

OPÇÃO TURISMO

Localizado num edifício antigo na zona da Fontinha, no Porto, o Hotel Porto Fontinha, de 4 estrelas, foi inaugurado no início de abril.

Trata-se de um projeto de reabilitação urbana resultante de um investimento de 14 milhões euros da canadiana Mercan Properties, desenvolvido para servir de 'casa' aos

hóspedes, durante a sua visita à cidade.

Situado na rua da Fontinha, em frente à rua de Santa Catarina, a nova unidade tem a gestão hoteleira a cargo da AHM - Ace Hospitality Management.

Dispondo de 49 quartos e suites, com seis tipologias diferentes: Standard - King e Twin, Deluxe Twin,

Twinbeds Acessible room, Suite - King e Twin e distribuídos por cinco pisos, o hotel tem no piso 0, junto à recepção, o Fontinha bar.

HOTEL DISPÕE DE 49 QUARTOS E SUITES, COM SEIS TIPOLOGIAS DIFERENTES

Uma das características mais marcantes do hotel são, além das obras de arte expostas no bar, as inscrições divertidas e 'cool' que se podem ler no chão como 'Oh La La' ou



Hotel está situado na rua da Fontinha, em frente à rua de Santa Catarina

'Be Bold', e ainda 'You Look Good' no elevador, que têm o propósito de transmitir a men-

sagem de que a vida deve ser levada com leveza, positividade e bom humor. ●

REABERTURA

Domes Lake reabre no Algarve

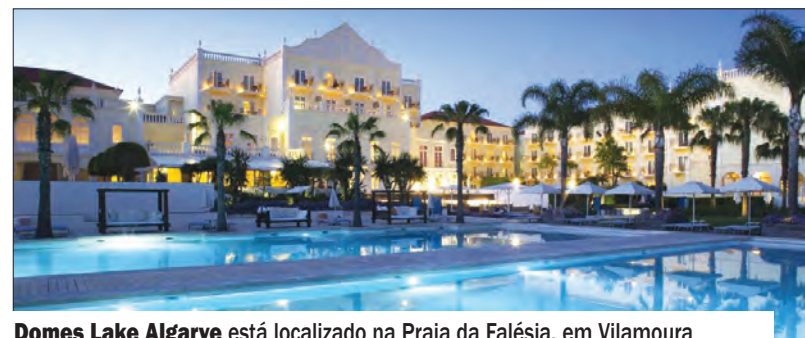
➤ Hotel de luxo reabriu no passado dia 9 de abril

OPÇÃO TURISMO

O Domes Lake Algarve reabriu no passado dia 9 de abril, fazendo agora parte do portefólio de hotéis de luxo do grupo grego Domes Resort.

Dispondo de 192 quartos e suites, todos com varanda, o Domes Lake Algarve está localizado na Praia da Falésia, em Vilamoura e complementa-se com um restaurante flutuante apenas a 300 metros da Praia da Falésia e mais dois restaurantes

situados no seu lago privado de água salgada, o Topos e o Makris On The Lake, vários bares, quatro piscinas entre as quais uma piscina com fundo em areia natural, centro de fitness, o Soma Spa, várias salas polivalentes e estacionamento



Domes Lake Algarve está localizado na Praia da Falésia, em Vilamoura

privado gratuito.

Para a época da Páscoa, o Domes Lake Algarve propõe um programa especial, com um

mínimo de três noites, a pensar nas famílias, com preços desde 416 euros por noite, em meia pensão, para três pessoas. ●

PÁSCOA

Carrizada de Ansiães: Festival do Cabrito anima a Páscoa

OPÇÃO TURISMO

O Festival do Cabrito regressa a Carrizada de Ansiães no fim de semana da Páscoa.

Entre os dias 14 e 16 de abril, 14 restaurantes deste concelho do distrito de Bragança vão confeccionar 800 doses de cabrito a um preço de 7,5 euros a dose



individual, que os interessados poderão obter mediante inscrição prévia.

A iniciativa está integrada nos fins de semana gastronómicos do Turismo Porto e Norte e

pretende estimular "o consumo e ajudar o setor da restauração, que ainda não recuperou de dois anos de restrições e forte quebra no consumo."

Durante os dias de evento, calcula-se que serão preparadas 800 doses deste prato tão característico do período da Páscoa.

No mesmo fim de semana do Festival do Cabrito, decorre também em Carrizada de Ansiães a Feira do Folar e Produtos da Terra, sendo que o folar de carnes é presença obrigatória nesta quadra na região de Trás-os-Montes. ●

AVIAÇÃO

Air Europa vai ter 10 novos Boeing 787 Dreamliners

Air Europa foi, durante mais de uma semana, o motivo para muitas notícias e prognósticos sobre a sua situação e, sobretudo, se viria a ser dissolvida, devido à 'guerra' entre o CEO, Valentin Lago e o presidente Juan José Hidalgo.

Agora, passada essa má nuvem, a companhia volta a confirmar que mantém o seu plano de incorporar 10 novos Boeing 787 Dreamliners em

Junho, para reforçar a operação de verão.

Este reforço de aviões responde assim à intenção da empresa de expandir sua rede de destinos. Cinco aviões seriam para sua frota de longo curso, entre os quais os destinos Canadá e EUA e outros cinco para a rede europeia da companhia.

Refira-se que cinco dessas aeronaves são adquiridas através do empréstimo acordado entre a companhia aérea e a 'holding' IAG, que inclui uma cláusula de negociação exclusiva por um ano. ●

REPORTAGEM

AVIAÇÃO

TAP: Madeira desde 25 euros e retoma para Porto Alegre

Transportadora portuguesa continua a melhorar a sua oferta nos voos

OPÇÃO TURISMO

A TAP continua a melhorar a sua oferta nos voos entre a Madeira e o Continente e passa a oferecer voos de e para o Funchal a partir de 25 euros, um preço que já inclui todas as taxas e o transporte gratuito de uma bagagem de mão.

O preço de 25 euros por percurso é válido para voos diretos com partida de Lisboa e Porto



A 'Low cost' junta-se à TAP e à easyJet nos voos de e para Lisboa

para o Aeroporto Internacional Cristiano Ronaldo, na Madeira, e nos voos que partem do Funchal com destino ao aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, e aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto.

Entretanto, a TAP já retomou os voos para Porto Alegre, a segunda rota mais longa da TAP, a seguir a S. Francisco.

Com a retoma dos voos para Porto Alegre, com três frequências por semana, a TAP repõe a

operação para todos os destinos brasileiros para onde voava antes da pandemia.

No total, são 11 as cidades do Brasil, 13 rotas, que a TAP liga diretamente à Europa.

COM A RETOMA DOS VOOS PARA PORTO ALEGRE, A TAP REPÕE A OPERAÇÃO PARA TODOS OS DESTINOS BRASILEIROS PARA ONDE VOAVA ANTES DA PANDEMIA

Este verão, a transportadora aérea oferece 73 voos por semana entre Portugal e o Brasil, sendo que São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Natal, Maceió, Porto Alegre, Recife e Salvador têm voos diretos da TAP para Lisboa.

São Paulo e Rio de Janeiro têm também ligações diretas ao Porto em aviões da TAP. ●

CRÓNICA

Turismo começa a ser forte, mas há muita incerteza

O turismo internacional continuou sua recuperação em Janeiro de 2022, com um desempenho muito melhor em relação à fraqueza manifestada no início de 2021.

No entanto, a invasão russa da Ucrânia aumenta a tensão às incertezas económicas já existentes, juntamente com as inúmeras limitações de viagem, impostas pela Covid-19, ainda em vigor.

De acordo com os dados mais recentes disponíveis, as chegadas de turistas internacionais em todo o mundo mais do que dobraram (+130%) em janeiro de 2022 em relação a 2021: os 18 milhões de visitantes mais registados em todo o mundo durante o primeiro mês deste ano equivalem ao aumento total registado em todo o ano de 2021.

Embora esses números confirmem a tendência positiva iniciada no ano passado, o caminho de recuperação em janeiro foi afetado pelo aparecimento da variante Omicron e, consequentemente, pela reintrodução das restrições às viagens em diversos destinos.

Após o declínio de 71% verificado em 2021, as chegadas internacionais em janeiro de 2022 permaneceram 67% abaixo dos níveis pré-pandemias.



Tensão e incerteza ainda influenciam a recuperação do setor

Europa e Américas com melhor desempenho

Todas as regiões tiveram uma recuperação significativa em janeiro de 2022, embora se deva notar que se compara aos baixos níveis registados no início de 2021.

A Europa (+199%) e as Américas (+97%) continuam a apresentar os melhores resultados, com chegadas internacionais ainda em metade dos níveis pré-pandemia.

Por sua vez, Médio Oriente (+89%) e África (+51%) também registaram aumentos em janeiro de 2022 em relação a 2021. No entanto, estas regiões apresentaram queda de 63% e 69%, respetivamente, em rela-

ção a 2019. Embora a Ásia-Pacífico tenha tido um aumento anual de 44%, vários destinos permaneceram fechados para viagens não essenciais, levando ao maior declínio nas chegadas internacionais desde 2019 (-93%).

Numa análise ao comportamento das sub-regiões, os melhores resultados foram apresentados na Europa Ocidental, quadruplicando o número de chegadas registadas em janeiro de 2022 em relação aos dados de 2021, mas com 58% menos do que em 2019.

Tanto o Caribe (-38%) como o Mediterrâneo (-41%) apresentaram as taxas mais rápidas de recuperação em relação aos níveis de 2019.

De facto, várias ilhas do Caribe, bem como na Ásia e Pacífico, juntamente com alguns pequenos destinos europeus e centro-americanos têm os melhores resultados em relação a 2019: Seychelles (-27%), Bulgária e Curaçao (ambas -20%), El Salvador (-19%), Sérvia e Maldivas (ambas -13%), República Dominicana (-11%), Albânia (-7%) e Andorra (-3%). Bósnia e Herzegovina (+2%) superaram até mesmo os níveis pré-pandemias.

Entre os principais destinos, Turquia e México apresentaram quedas de 16% e 24%, respetivamente, em relação a 2019.

Perspetivas de recuperação

Após o declínio sem precedentes de 2020 e 2021, o turismo internacional deve continuar sua recuperação gradual durante 2022.

Em 24 de março, 12 destinos não tinham restrições relacionadas ao covid-19 e um número crescente de destinos estava a aliviar ou a terminar com restrições de viagem, ajudando a libertar a procura reprimida.

A guerra na Ucrânia coloca novos desafios ao ambiente económico e pode dificultar a recuperação da confiança global.

Os mercados domésticos dos EUA e da Ásia, que começaram a abrir, podem ser particularmente atingidos quando se trata de viajar para a Europa, uma vez que esses mercados são historicamente mais prudentes para o risco.

O encerramento do espaço aéreo ucraniano e russo, bem como a proibição operacional imposta por muitos países europeus às companhias aéreas russas, está a afetar as viagens regionais no continente. Também está a causar desvios em voos de longa distância entre a Europa e o leste da Ásia, resultando em voos mais longos e custos mais altos.

Tenha-se em atenção que o mercado russo e ucraniano, pela sua importância, é significativo para os países vizinhos, mas também para os destinos europeus de sol e praia. Por exemplo, o mercado russo ganhou peso durante a pandemia para viagens de longa distância, como Maldivas, Seychelles ou Sri

Lanka. Como destinos, Rússia e Ucrânia representaram 4% de todas as chegadas internacionais à Europa, mas apenas 1% da receita turística internacional do continente em 2020.

Incerteza económica e pressões

Embora seja muito cedo para avaliar o impacto, as procuras e reservas aéreas em vários canais mostraram uma desaceleração uma semana após a invasão, mas registaram um aumento no início de março.

A ofensiva, sem dúvida, adicionará mais tensão às já difíceis condições económicas, minando a confiança dos consumidores e aumentando a incerteza para o investimento.

O recente aumento dos preços do petróleo (o Brent atingiu seu nível mais alto em 10 anos) e o aumento da inflação estão a tornar os serviços de alojamento e transporte mais caros, aumentando a pressão adicional sobre as empresas, o poder de compra dos consumidores e as economias, segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT).

Essa previsão coincide com a análise das possíveis consequências do conflito na recuperação económica e no crescimento global realizado pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), que também reduziu a sua previsão de crescimento económico global para 2022 de 3,6% para 2,6% e alertou que os países em desenvolvimento serão os mais vulneráveis à desaceleração. ●